

OMS passa a considerar todo o estado de São Paulo como área de risco para febre amarela

Considerando o aumento do nível de atividade do vírus da febre amarela observado no estado de São Paulo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) [passou a recomendar](#) nesta terça-feira (16) a vacinação para todos os viajantes internacionais que visitam qualquer área do estado – foram incluídos o litoral e toda a Região Metropolitana de São Paulo.

A determinação de novas áreas consideradas de risco de transmissão de febre amarela e com recomendação de vacina é um processo contínuo e atualizado regularmente pela OMS. A última mudança, no caso do Brasil, ocorreu em abril de 2017.

Atualmente, a vacina para viajantes internacionais é recomendada também para os estados das Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Maranhão, além de partes dos estados da Região Sul, Bahia e Piauí. A vacinação deve ser feita ao menos dez dias antes da viagem.

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) avalia que a medida mais importante para prevenir a febre amarela é a imunização. Quem vive ou se desloca para as áreas de risco deve estar com as vacinas em dia e se proteger de picadas de mosquitos. Apenas uma dose da vacina é suficiente para garantir imunidade e proteção ao longo da vida. Efeitos secundários graves são extremamente raros.

Os viajantes com contraindicações para a vacina contra a febre amarela (crianças abaixo de 9 meses, mulheres grávidas ou amamentando, pessoas com hipersensibilidade grave à proteína do ovo e imunodeficiência grave) ou com mais de 60 anos devem consultar seu profissional de saúde para avaliação cuidadosa de risco-benefício.

A OMS recomenda também procurar assistência à saúde em caso de sintomas e sinais de

febre amarela, durante a viagem e após o retorno de áreas com risco de transmissão da doença.

Principais fatos

- A febre amarela é uma doença hemorrágica viral transmitida por mosquitos infectados. O termo “amarela” se refere à icterícia apresentada por alguns pacientes.

- Febre, dor de cabeça, icterícia, dores musculares, náusea, vômitos e fadiga são sintomas de febre amarela.

- Uma pequena proporção de pacientes que contraem o vírus desenvolve sintomas graves e aproximadamente metade deles morre de sete a 10 dias.

- O vírus é endêmico em áreas tropicais da África, América Central e América do Sul.

- Grandes epidemias de febre amarela ocorrem quando pessoas infectadas introduzem o vírus em áreas densamente povoadas com alta densidade de mosquitos e onde a maioria das pessoas tem pouca ou nenhuma imunidade devido à falta de vacinação. Nessas condições, mosquitos infectados transmitem o vírus de pessoa para pessoa.

- A febre amarela é prevenida por uma vacina extremamente eficaz, segura e acessível. Uma dose da vacina é suficiente para garantir imunidade e proteção ao longo da vida, não sendo necessária nenhuma dose de reforço. A vacina confere imunidade eficaz dentro de 30 dias para 99% das pessoas imunizadas.

Doses fracionadas

O Ministério da Saúde do Brasil anunciou na semana passada que vai adotar, entre fevereiro e março deste ano, o fracionamento de doses da vacina contra a febre amarela em três estados: Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. Essa medida é recomendada pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) como uma das estratégias de imunização que podem ser usadas em resposta a necessidades eventuais de campanhas de larga escala – uma vez que um surto ameaça a capacidade de abastecimento, por exemplo, se espalhando para áreas altamente povoadas. O fracionamento não tem a intenção de servir como estratégia de longo prazo nem de substituir as rotinas estabelecidas nas práticas de imunização.

Fonte: OPAS/OMS, em 16.01.2018.